

NOTURNO AMARELO

01 Vi as estrelas. Mas não vi a lua, embora
 02 sua luminosidade se derramasse pela
 03 estrada. Apanhei um pedregulho e fechei-o
 04 com força na mão. Por onde andaré a lua?
 05 perguntei. Fernando arrancou o paletó no
 06 auge da impaciência e perguntou com voz
 07 esganiçada se eu pretendia ficar a noite
 08 inteira ali de estátua, enquanto ele teria que
 09 encher o tanque naquela escuridão de merda,
 10 porque ninguém lhe passava o raio da
 11 lanterna. Inclinei-me para dentro do carro de
 12 portas escancaradas, outra forma que ele
 13 tinha de manifestar o mau humor era deixar
 14 gavetas e portas escancaradas. Que eu ia
 15 fechando em silêncio, com ódio igual ou
 16 maior. Fiquei olhando o relógio embutido no
 17 painel.

18 – Onde está a lanterna?

19 – Mas onde poderia estar uma lanterna
 20 senão no porta-luvas, a princesa esqueceu?

21 Através do vidro, a estrela maior
 22 (Vênus?) pulsava reflexos azuis. Gostaria de
 23 estar numa nave, mas com o motor desligado,
 24 sem ruído, sem nada. Quieta. Ou neste carro
 25 silencioso, mas sem ele. Já fazia algum
 26 tempo que queria estar sem ele, mesmo com
 27 o problema de ter acabado a gasolina.

28 – As coisas ficariam mais fáceis se você
 29 fosse menos grosso — eu disse, entreabrindo
 30 a mão e experimentando a lanterna no
 31 pedregulho que achei na estrada.

32 – Está bem, minha princesa, se não for
 33 muito incômodo, será que podia me passar a
 34 lanterninha?

35 Quando me lembro dessa noite (e estou
 36 sempre lembrando) me vejo repartida em dois
 37 momentos: antes e depois. Antes, as
 38 pequenas palavras, os pequenos gestos, os
 39 pequenos amores culminando nesse
 40 Fernando, aventura medíocre de gozo breve
 41 e convivência comprida. Se ao menos ele não
 42 fizesse aquela voz para perguntar se por
 43 acaso alguém tinha levado a sua caneta. Se
 44 por acaso alguém tinha pensado em comprar
 45 um novo fio dental porque este estava no fim.
 46 Não está, respondi, é que ele se enredou lá
 47 dentro, se a gente tirar esta plaqueta (tentei
 48 levantar a plaqueta) a gente vê que o rolo está
 49 inteiro mas enredado e quando o fio se

50 enreda desse jeito, nunca mais!, melhor jogar
 51 fora e começar outro rolo. Não joguei. Anos e
 52 anos tentando desenredar o fio impossível,
 53 medo da solidão? Medo de me encontrar
 54 quando tão ardentemente me buscava?

55 – Dama-da-noite — eu disse, respirando
 56 de boca aberta o perfume que o vento trouxe
 57 de repente. — E vem daquele lado.

58 – Se o jantar não for bom, juro que viro a
 59 mesa — disse ele com sua falsa calma.
 60 Destapou o vasilhame. — Estou a fim de
 61 comer peixe, será que vai ter peixe?

62 O ruído do fiozinho de gasolina caindo no
 63 tanque. Os ruídos miúdos vindos da terra. Fui
 64 andando na direção daquele lado, conduzida
 65 pelo perfume que ficou mais pesado enquanto
 66 eu ia ficando mais leve. Agora, eu quase
 67 corria pela margem da estrada, as pontas
 68 franjadas do meu xale se abrindo em asa,
 69 fechei-as no peito. E atravessei a faixa de
 70 mato rasteiro que bordejava o caminho, a
 71 barra do meu vestido se prendendo nos
 72 galhinhos secos, poderia arregaça-lo, mas
 73 era excitante me sentir assim, delicadamente
 74 retida pelos carrapichos (não eram
 75 carrapichos?) que eu acabava arrastando.
 76 Segui pela vereda. Tão familiar. Como a casa
 77 lá adiante, lá estava a casa alta e branca fora
 78 do tempo, mas dentro do jardim. O perfume
 79 que me servira de guia estava agora diluído,
 80 como se cumprida a tarefa, relaxasse agora
 81 num esvaimento, posso? Vi as estrelas
 82 maiores nessa noite dentro da noite.

Fonte: TELLES, L. F. *Noturno Amarelo. Em: Mistérios. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.*

QUESTÃO 01

A respeito do tipo de narrador do texto lido, podemos afirmar corretamente que:

- Trata-se de um narrador que testemunha fatos e acontecimentos não tão próximos a ele;
- Trata-se de um narrador que conta a história de um personagem que possui relação de proximidade com ele;
- Trata-se de um narrador que possui relação de proximidade com as personagens e com a narrativa;
- Trata-se de um narrador que conhece intimamente todas as personagens e expõe fatos com distanciamento.

QUESTÃO 02

O tipo de discurso da narrativa pode ser classificado como:

- Discurso direto;
- Discurso indireto;
- Discurso indireto livre;
- Discurso expressivo.

QUESTÃO 03

Nos trechos:

“Através do vidro, a estrela maior (Vênus?)”

“retida pelos carrapichos (não eram carrapichos?)”

O uso de parênteses marca:

- Incerteza;
- Angústia;
- Mudança de opinião;
- Curiosidade.

QUESTÃO 04

A partir do texto lido, podemos afirmar, **EXCETO**:

- A personagem narradora, com base em suas recordações, trata das violências psicológicas sofridas no seu relacionamento;
- A narrativa se passa em um tempo e espaço determinados, acessados pelo leitor a partir das pistas da narradora;
- As impressões sobre o passado permitem ao leitor entender que o relacionamento vivido pela narradora nem sempre foi violento;
- A falta de gasolina do carro é um marco para o início das crises do casal, o que se percebe pelas diversas vezes em que o elemento carro é tomado na narrativa.

QUESTÃO 05

O fato de a narradora fechar as portas e as gavetas abertas por Fernando demonstra:

- Humildade;
- Gentileza;
- Passividade;
- Aborrecimento.

QUESTÃO 06

O desejo da narradora de estar em uma nave espacial (linhas 22 a 24), na verdade, deve-se ao:

- Fato de ter visto Vênus no céu;
- Desejo de abandonar o carro sem gasolina;
- Desejo de Fernando, que queria abandonar o carro;
- Desejo de fugir para um lugar onde se sentisse melhor.

QUESTÃO 07

As expressões **pequenos/pequenas** destacadas em:

“as **pequenas** palavras, os **pequenos** gestos, os **pequenos** amores” (linhas 37 a 39)

Tem, no contexto em que aparece, sentido de:

- Afeto;
- Tamanho;
- Insistência;
- Quantidade.

QUESTÃO 08

Em: “aventura *mediocre* de gozo **breve** e convivência **comprida**” (linhas 40 e 41), as palavras destacadas marcam uma:

- Antítese;
- Contradição;
- Ironia;
- Elipse.

QUESTÃO 09

No trecho em que trata do *fió dental enredado* (linhas 49 a 51), a narradora, na verdade, está se referindo:

- À difícil situação em que se encontra: à noite, na estrada, com o carro sem gasolina e exposta aos perigos da rua;
- Ao seu difícil relacionamento, que está desgastado e não a faz feliz, mas no qual ela insiste;
- Ao marido, Fernando, que ao tentar usar o fio dental acaba se aborrecendo e provocando discussões em casa;
- À falta de habilidade com a mecânica do carro, o que a aborrece e a faz querer desistir de ajudar o companheiro.

QUESTÃO 10

No trecho “*Já fazia algum tempo que queria estar sem **ele**, mesmo com o problema de ter acabado a gasolina*” (linhas 25 a 27), a palavra destacada refere-se a:

- Fernando;
- Carro;
- Casaco;
- Motor.

QUESTÃO 11

A palavra **experimentando**, no contexto do trecho: “*eu disse, entreabrindo a mão e **experimentando** a lanterna no pedregulho que achei na estrada.*” (linhas 29 a 31). Tem o sentido de:

- Sofrendo;
- Testando;
- Avaliando;
- Amassando.

QUESTÃO 12

Podemos afirmar que no trecho: “*Está bem, minha princesa, se não for muito incômodo, será que podia me passar a lanterninha?*” (linhas 32 a 34) as palavras destacadas marcam:

- Demonstração de carinho da parte de Fernando arrependido pela forma como se dirigiu à companheira anteriormente;
- O tamanho da lanterna, querendo demonstrar que por ser um objeto pequeno, a companheira de Fernando teve dificuldade de encontrá-lo;
- Gentileza na fala de Fernando ao solicitar que a companheira o ajudasse a apanhar a lanterna que estava no interior do veículo;
- Ironia, reforçando a ideia de irritação de Fernando em relação à companheira.

QUESTÃO 13

Podemos classificar corretamente a oração “se por acaso alguém tinha levado a sua caneta” (linhas 42 e 43) como pertencente ao grupo das orações classificadas como:

- Orações Subordinadas Substantivas;
- Orações Subordinadas Adjetivas;
- Orações Subordinadas Adverbiais;
- Orações Coordenadas Sindéticas.

QUESTÃO 14

O uso do hífen em “Dama-da-noite” justifica-se pelo mesmo motivo de:

- Navio-escola;
- Tenente-Coronel;
- Hiper-racional;
- Louva-a-Deus.

QUESTÃO 15

Em: “Quando me lembro dessa noite” (linha 35), é correto afirmar que a partícula **me**:

- É um pronome pessoal oblíquo tônico;
- Não pode ser utilizada nesse contexto;
- É atraída pela palavra **quando**;
- Poderia ser colocada depois do verbo: **lembro-me**.

QUESTÃO 16

Em **servira** (pretérito mais-que-perfeito) a desinência em destaque é:

- Modo temporal;
- Número pessoal;
- Alomorfe da vogal temática;
- Consoante e vogal de ligação.

QUESTÃO 17

O trecho: “relaxasse agora num esvaimento” (linhas 80 e 81) refere-se a:

- Fernando;
- Jardim;
- Casa;
- Perfume.

QUESTÃO 18

No trecho: “Se por acaso alguém **tinha pensado** em comprar um novo fio dental porque este estava no fim.” (linhas 43 a 45). A forma composta do verbo poderia ser substituída de forma correspondente, sem prejuízo gramatical, considerando o contexto em que aparece, por:

- Pensa;
- Pensara;
- Pensava;
- Pensará.

QUESTÃO 19

O verbo **desenredar** conjugado na primeira pessoa do futuro do pretérito do indicativo é:

- Desenredo;
- Desenredaria;
- Desenredava;
- Desenredarei.

QUESTÃO 20

“O perfume que me servira de guia estava agora diluído, como se **cumprida** a tarefa, relaxasse agora num esvaimento”.

As palavras **cumprida** e **comprida** existem em língua portuguesa e, embora tenham grafias e pronúncias parecidas, têm significados diferentes. A esse tipo de palavras chamamos:

- Homônimas;
- Homógrafas;
- Homófonas;
- Parônimas.

QUESTÃO 21

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional o chamado orçamento secreto, com seis votos pela inconstitucionalidade e cinco votos divergentes, com entendimentos diversos. A decisão seguiu o voto da presidente do STF, Ministra Rosa Weber, relatora das ações ajuizadas pelo Cidadania, pelo Partido Socialista Brasileiro - PSB, pelo Partido Socialista e Liberdade (PSOL) e pelo Partido Verde (PV). Segundo a relatora, o orçamento secreto viola os princípios constitucionais da transparência, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade por ser anônimo, sem identificação do proponente e clareza sobre o destinatário (*Fonte: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=499330&ori=10>*). Considerando essas informações, pode-se dizer que:

- O orçamento secreto estava amplamente amparado pela constituição brasileira;
- O orçamento secreto estava parcialmente amparado pela constituição brasileira;
- O orçamento secreto estava em desacordo com o que preceitua a constituição brasileira;
- O orçamento secreto estava parcialmente em desacordo com o que preceitua a constituição brasileira.

QUESTÃO 22

A Copa do Mundo de Futebol 2022, realizada recentemente no Catar, foi marcada por diversas manifestações pelos direitos humanos. Algumas seleções europeias tinham o plano de fazer uma manifestação em campo contra as leis discriminatórias no Catar – o código penal do país proíbe a homossexualidade e prevê até apedrejamento como pena máxima. Capitães de algumas seleções usariam uma braçadeira com as cores do arco-íris, símbolo da causa LGBTQ+, acompanhado da frase “One Love”. A ideia era sair em defesa da diversidade e da tolerância. A FIFA impediu as manifestações, informando que o regulamento não permite o uso de braçadeira com as cores do arco-íris e que as seleções que descumprissem a regra seriam penalizadas com cartão amarelo antes mesmo do jogo começar. Uma multa financeira também seria aplicada

(Fonte:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/copa-do-mundo/noticia/2022/11/copa-das-manifestacoes-veja-os-principais-protestos-desde-o-comeco-do-mundial-clb2ldkwm005l0170tzrrl9oo.html>).

Considerando-se as medidas tomadas pela FIFA, é correto afirmar:

- A FIFA tomou medidas impeditivas que vão de encontro ao respeito à diversidade de gênero e à tolerância;
- A FIFA tomou medidas impeditivas que vão ao encontro do respeito à diversidade de gênero e à tolerância;
- A FIFA recomendou às seleções que não realizassem as manifestações;
- A FIFA somente orientou as seleções para que não realizassem as manifestações.

QUESTÃO 23

Nas eleições de 2002, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se mobilizou para combater as notícias falsas e a desinformação sobre o sistema eleitoral, especialmente aquelas sobre a segurança das urnas eletrônicas. Dentre as medidas tomadas, está a aprovação de resolução que previa o bloqueio de perfis e contas nas redes sociais que insistiam na disseminação de informações falsas, bem como proibia a propaganda eleitoral paga na internet nos dois dias anteriores à votação e no dia seguinte ao pleito. (Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/stf-tem-placar-a-favor-de-manter-resolucao-do-tse-contra-fake-news/>). A esse respeito, marque a opção que **NÃO** indica apropriadamente uma forma de combate à desinformação sobre o processo eleitoral:

- A retirada de conteúdos falsos das redes sociais;
- O impedimento de perfis e contas nas redes sociais responsáveis por disseminação de *fake news*;
- A divulgação de propaganda eleitoral paga na internet pelos candidatos durante o período de votação;
- A realização de peças publicitárias institucionais do tse no intuito de reafirmar a segurança das urnas eletrônicas.

QUESTÃO 24

A Rainha Elizabeth 2ª, monarca mais longeva do Reino Unido, faleceu em 2022, aos 96 anos. O período da rainha como chefe de Estado passou pela austeridade do pós-guerra, pela transição de império para Commonwealth, pelo fim da Guerra Fria e pela entrada e saída do Reino Unido da União Europeia. Ao longo do reinado de 70 anos, a monarca contou com 15 primeiros-ministros como chefes de governo. Assim considerando, marque a opção que corresponde à(ao) último(a)

primeiro(a)-ministro(a) nomeado(a) por Elizabeth 2ª:

- Boris Johnson;
- Margaret Thatcher;
- Rishi Sunak;
- Liz Truss.

QUESTÃO 25

Em dezembro de 2022, o conflito na Ucrânia completou 10 meses. São inúmeras as consequências geopolíticas, econômicas, energéticas e sociais desde o início do conflito. Dentre as consequências econômicas, a Ucrânia estima que a colheita de grãos no país, um dos principais produtores do mundo, caiu cerca de 40% em 2022 em comparação a 2021. Houve, ainda, perda de um quarto do território do total dos campos cultivados pelos produtores de cereais em comparação com 2021. O bloqueio dos portos marítimos ucranianos também impediu, durante meses, as exportações de cereais. (Fonte: <https://exame.com/mundo/ucrania-estima-que-safra-de-graos-caiu-40-em-2022/>). Com base no texto, é correto afirmar sobre as consequências do conflito:

- Não houve redução nas exportações de cereais;
- Houve redução de 25% do território cultivado destinado à produção de cereais;
- Não houve redução significativa da produção de grãos;
- Houve redução de 30% do território cultivado destinado à produção de cereais.

QUESTÃO 26

A pandemia de COVID-19 ampliou as desigualdades sociais no Brasil e no mundo, sobretudo nos países onde o Estado atuou pouco e/ou mal, não assegurando recursos para que a população, sobretudo a mais pobre, conseguisse sobreviver nos períodos mais críticos da pandemia. No Brasil, o auxílio emergencial foi um importante mecanismo de diminuição da pobreza e das desigualdades de gênero e raça. Sua interrupção, durante momento crítico da pandemia, penalizou as mulheres, em especial as negras, considerando que as mulheres são maioria no setor de serviços, especialmente na saúde, educação, limpeza e comércio essencial, bem como nos serviços não essenciais como cabeleireiras, podólogas e manicures, serviços bastante afetados pelo desemprego ou pela falta de clientes (Fonte: https://www.inesc.org.br/o-auxilio-emergencial-faz-diferenca-na-vida-das-mulheres/?gclid=CjwKCAiAhqCdBhBOEiwAH8MGo94Uozn7qwfI3UVMMeHPGwC_k48_UUkFyETj2rxXT-SGz1b3aC6pHhoC4CEQAvD_BwE). Desse modo, com base no texto, é correto afirmar:

- O auxílio emergencial foi um importante mecanismo para diminuição das desigualdades

- sociais no Brasil durante todo o período mais crítico da pandemia;
- b) O auxílio emergencial foi um importante mecanismo para diminuição das desigualdades sociais durante a pandemia e sua interrupção não teve efeitos significativos;
- c) O auxílio emergencial foi um mecanismo para diminuição das desigualdades sociais durante a pandemia que foi interrompido devido à superação do período crítico da pandemia;
- d) O auxílio emergencial foi um importante mecanismo para diminuição das desigualdades sociais, tendo contribuído para a diminuição da pobreza e das desigualdades de gênero e raça.

QUESTÃO 27

Em abril de 2002, em Brasília, mais de 6 mil indígenas protestaram defendendo a demarcação de terras e se colocando contra as atividades de mineração em terras indígenas. Os indígenas protestaram contra a chamada “agenda anti-indígena”, composta pelo julgamento do Marco Temporal no Supremo Tribunal Federal (STF) e por projetos de lei que liberam a exploração de terras, o licenciamento ambiental e o uso de agrotóxicos, propostas de interesse do governo federal à época (Fonte: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/04/06/indigenas-protestam-em-brasilia-contra-projetos-de-lei-que-liberam-exploracao-de-terras.ghtml>). Considerando-se tais informações, é correto afirmar que:

- a) Os projetos de lei em andamento à época atendiam aos interesses indígenas;
- b) Os projetos de lei em andamento à época atendiam parcialmente aos interesses indígenas;
- c) Os projetos de lei em andamento à época não atendiam aos interesses indígenas e poderiam trazer sérios impactos ambientais e sociais;
- d) Os projetos de lei em andamento à época não atendiam aos interesses indígenas, mas não trariam impactos ambientais e sociais importantes para os povos indígenas.

QUESTÃO 28

Em junho de 2022, o indigenista brasileiro Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados durante uma viagem pelo Vale do Javari, segunda maior terra indígena do Brasil, no Amazonas. A polícia apontou que os crimes ocorreram devido ao fato de o jornalista, a pedido do indigenista, ter feito uma foto do barco dos acusados pela prática de pesca ilegal em território protegido. Pereira estava desenvolvendo um projeto para ajudar indígenas locais a denunciar a invasão de suas terras e havia recebido ameaças de morte por este trabalho (Fonte: [https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ulti-ma-hora/pais/morte-de-dom-e-bruno-foi-](https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ulti-ma-hora/pais/morte-de-dom-e-bruno-foi-motivada-por-fotografia-conclui-mp-1.3258893)

[motivada-por-fotografia-conclui-mp-1.3258893](https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ulti-ma-hora/pais/morte-de-dom-e-bruno-foi-motivada-por-fotografia-conclui-mp-1.3258893)). A pesca ilegal em terras indígenas acontece em larga escala e para fins comerciais, ocorrendo de forma predatória, esgotando os recursos necessários à sobrevivência dos indígenas (Fonte: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/06/16/vale-do-javari-como-ocorre-a-pesca-ilegal-na-regiao-onde-estavam-dom-e-bruno.ghtml>). Pode-se dizer, desse modo, que:

- a) Não há relação entre as mortes do indigenista e do jornalista britânico com a realização de pesca ilegal em território indígena;
- b) Há relação entre as mortes do indigenista e do jornalista britânico, considerando o interesse do indigenista em denunciar a pesca ilegal praticada pelas pessoas que estavam na embarcação fotografada;
- c) Não há relação entre as mortes do indigenista e do jornalista com as ações desenvolvidas pelo primeiro junto aos indígenas para denunciar a invasão das terras indígenas;
- d) Há relação entre as mortes do indigenista e do jornalista britânico, mas esta não pode ser comprovada pelas autoridades policiais.

QUESTÃO 29

No Brasil, a bioeconomia ganha uma atenção especial quando se trata de propostas para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica. Tem sido apontada como a solução para a transição de uma economia baseada em matéria-prima fóssil, para uma economia verdade, de base biológica e renovável. Uma visão bioecológica da bioeconomia prioriza a sustentabilidade e os processos ecológicos que otimizem o uso de energia e recursos naturais, promovam a conservação da biodiversidade e evitem monoculturas e degradação do solo. Nesse contexto, crescimento econômico e criação de empregos seriam secundários em relação a preocupações com sustentabilidade ambiental (Fonte:

<https://concertacaoamazonia.com.br/estudos/bioeconomia-na-amazonia-analise-conceitual-regulatoria-e-institucional/>). Considerando-se tais informações, é correto afirmar sobre a visão bioecológica da bioeconomia:

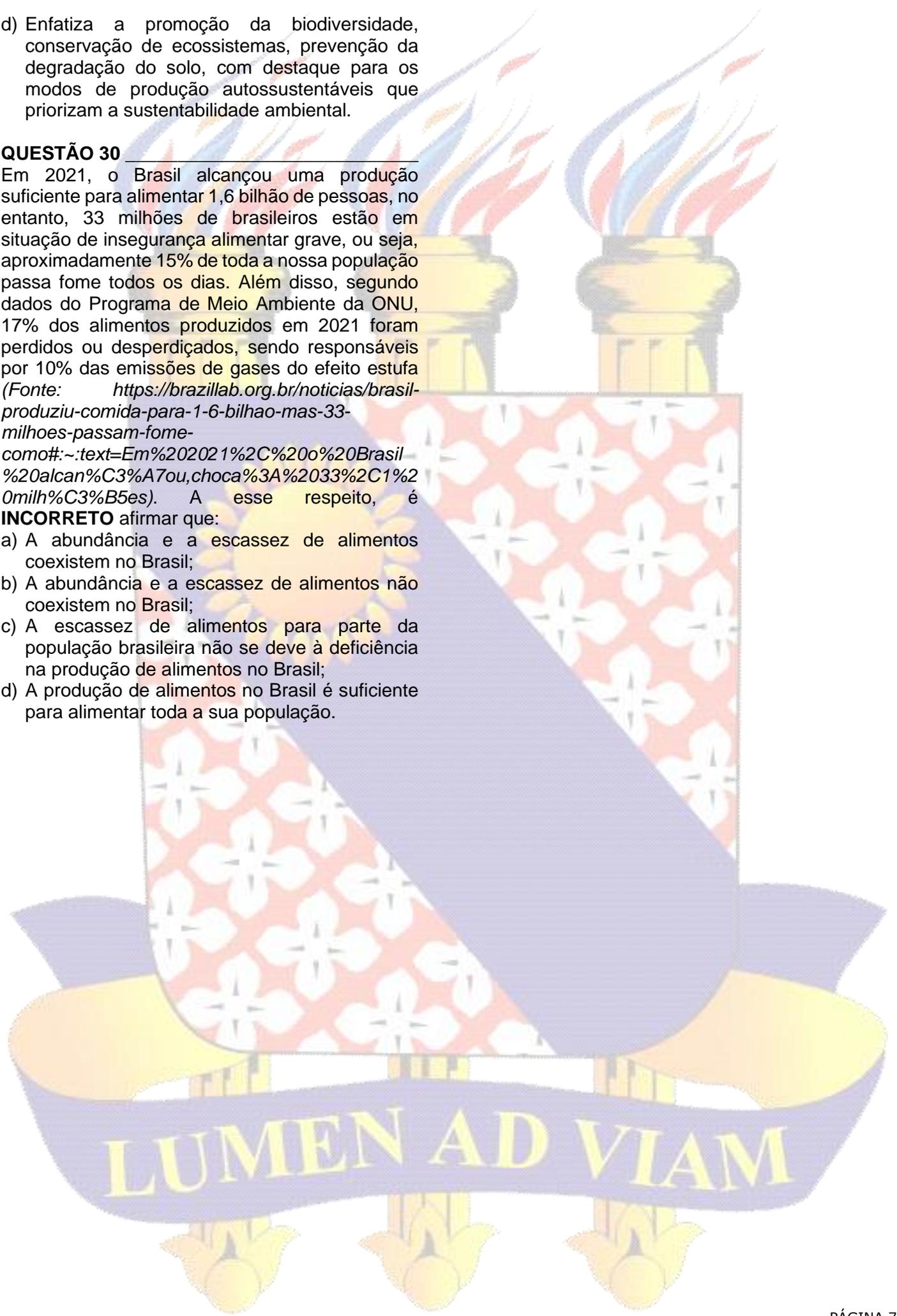
- a) Enfatiza a importância da biotecnologia e sua aplicação comercial, priorizando o crescimento econômico;
- b) Enfatiza o desenvolvimento de novas cadeias de processamento de matérias-primas de base biológica, mas os aspectos ambientais recebem pouca consideração;
- c) Enfatiza o desenvolvimento de novas cadeias de processamento de matérias-primas de base biológica, mas os aspectos ambientais recebem pouca consideração, permanecendo o foco central o desenvolvimento tecnológico e econômico;

- d) Enfatiza a promoção da biodiversidade, conservação de ecossistemas, prevenção da degradação do solo, com destaque para os modos de produção autossustentáveis que priorizam a sustentabilidade ambiental.

QUESTÃO 30

Em 2021, o Brasil alcançou uma produção suficiente para alimentar 1,6 bilhão de pessoas, no entanto, 33 milhões de brasileiros estão em situação de insegurança alimentar grave, ou seja, aproximadamente 15% de toda a nossa população passa fome todos os dias. Além disso, segundo dados do Programa de Meio Ambiente da ONU, 17% dos alimentos produzidos em 2021 foram perdidos ou desperdiçados, sendo responsáveis por 10% das emissões de gases do efeito estufa (Fonte: https://brazillab.org.br/noticias/brasil-produziu-comida-para-1-6-bilhao-mas-33-milhoes-passam-fome-como#:~:text=Em%202021%2C%20o%20Brasil%20alcan%C3%A7ou,choca%3A%2033%2C1%20milh%C3%B5es.)). A esse respeito, é

- INCORRETO** afirmar que:
- a) A abundância e a escassez de alimentos coexistem no Brasil;
 - b) A abundância e a escassez de alimentos não coexistem no Brasil;
 - c) A escassez de alimentos para parte da população brasileira não se deve à deficiência na produção de alimentos no Brasil;
 - d) A produção de alimentos no Brasil é suficiente para alimentar toda a sua população.



LUMEN AD VIAM